

Introdução

Para que a ciência aberta alcance plenamente a todos da comunidade acadêmica, faz-se necessário adotar práticas inclusivas no desenvolvimento dos repositórios, na forma de disponibilização e acesso aos seus conteúdos. O objetivo deste trabalho é apresentar os repositórios digitais acessíveis: a Biblioteca Digital e Sonora (BDS), da Universidade de Brasília (UNB), e o Repositório de Informação Acessível (RIA), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como iniciativas institucionais que exploraram as possibilidades ofertadas pelo DSpace na disponibilização de seus acervos digitais em formatos acessíveis no ensino superior.

Ciência aberta e repositórios acessíveis

Seguindo premissas do acesso aberto, em busca da democratização do conhecimento, surgem também os repositórios de conteúdos em formatos acessíveis, que têm por finalidade a disponibilização de materiais adaptados para o uso de pessoas com deficiência. Porém, diferentemente dos repositórios institucionais tradicionais, os repositórios acessíveis das instituições de ensino superior fornecem o acesso a conteúdos que muitas vezes são produzidos distante da filosofia da ciência aberta. Sendo editados por grandes empresas e com normas de acesso e compartilhamento mais restritas, em razão dos direitos autorais. Para fornecer um ambiente que propicie o acesso informacional à comunidade de usuários composta por pessoas com deficiência, as unidades de informação precisaram estabelecer formas de encontro dessa comunidade com os diversos tipos de conteúdos adaptados. Para trazer essa solução do encontro da informação com o usuário, no meio digital, surgiram nos últimos anos, no cenário nacional, alguns repositórios de acervos acessíveis.

Fabiane Freitas, fabianefreitas@unb.br, Universidade de Brasília,
<https://orcid.org/0000-0002-4384-9819>

Margareth Furtado, margareth.furtado@ufrn.br, Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
<https://orcid.org/0000-0003-4452-9259>

Patrícia Nunes da Silva, patricianuness@unb.br, Universidade de Brasília
<https://orcid.org/0000-0002-7864-6499>

BDS/UnB e RIA/UFRN

Em 21 de agosto de 2008, foi disponibilizada a BDS em um site desenvolvido pela equipe da Biblioteca da UnB. Atualmente, a BDS disponibiliza as adaptações produzidas pela Diretoria de Acessibilidade da Universidade. Após atendida a demanda por adaptação de materiais, o arquivo com o trabalho realizado é enviado para depósito na BDS, que organiza e salvaguarda as adaptações já efetuadas, disponibilizando-a para futuras necessidades informacionais, por meio de controle de acesso a ferramenta apenas às pessoas com deficiência.

O RIA disponibiliza acervo de conteúdos digitalizados, adaptados pelo Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) e também pelo Setor de Musicografia Braille e Apoio a Inclusão da Biblioteca Pe. Jaime Diniz (BPJD), pertencentes a Escola de Música (EMURFN). A criação do repositório iniciou em 2012. O RIA possui em sua interface recursos de acessibilidade e usabilidade que favorecem a navegação e interação com o conteúdo pelos utilizadores.

A parceria da BDS e do RIA começou em 2012. Ainda no mesmo ano foi colocada em prática a possibilidade dos alunos com deficiência visual da UNB e UFRN acessarem os acervos uma da outra, contribuindo assim para o aprimoramento de ambos repositórios. E, futuramente, com o apoio da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi iniciada a concepção da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados - REBECA.

